

IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO NO PRÉ-NATAL E NASCIMENTO NA SAÚDE DA MULHER E DO RECÉM-NASCIDO: uma revisão integrativa.

Karenn Nayane Machado Guimarães¹

Kétyla Mayara Machado Guimarães²

Bianca Santos Melo³

Introdução: Em 1 de junho de 2000, foi instituído o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN) pelo Ministério da Saúde. O programa advém das necessidades de atenção específica à gestante, ao recém-nascido e à mulher no período pós-parto. O PHPN possui dois aspectos fundamentais. O primeiro é a atuação ética e solidária dos profissionais, acolhendo com dignidade a mulher, seus familiares e o recém-nascido, sabendo que a instituição deve fornecer um ambiente acolhedor e adotar condutas hospitalares que não isolem as mulheres. O segundo é a incorporação de medidas e procedimentos benéficos para o acompanhamento do pré-natal, do parto e do pós-parto, distanciando-se de práticas intervencionistas desnecessárias que não beneficiam a mulher, nem o recém-nascido e que provocam maiores riscos para ambos. **Objetivos:** Ressaltar o impacto da implantação do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN) na saúde da mulher e do recém-nascido. **Metodologia:** Corresponde a uma revisão de literatura do tipo integrativa, utilizando artigos publicados nos últimos 5 anos, disponíveis no banco de dados SCIELO através do descritor "PHPN". Foram utilizados 3 artigos para a produção do estudo. **Resultados:** O PHPN preconiza um conjunto mínimo de exames e procedimentos a serem ofertados a todas as gestantes durante a atenção pré-natal: início da assistência até o quarto mês de gestação; mínimo de seis consultas; rotina de exames laboratoriais e vacinação; e atividades de educação em saúde. Esses mecanismos devem ser realizados pelos profissionais que atuam diretamente com os pacientes, de maneira a certificar-se junto ao paciente que a assistência seja realizada de maneira adequada. Faz-se importante o registro no cartão da gestante de todo o acompanhamento para garantir que todo o processo preconizado pelo PHPN seja realizado. Além disso, é preciso preparar os profissionais e adequar o sistema de saúde de maneira a garantir que o PHPN seja aplicado de maneira satisfatória. **Conclusão:** O PHPN mostrou-se eficaz na redução da morbimortalidade relacionada ao ciclo gravídico-puerperal para as mães e seus recém-nascidos nas regiões onde o programa foi melhor implantado. Todavia, essa não é a realidade de todas as regiões. Portanto, é preciso melhorar e expandir a implantação do PHPN no Brasil de maneira igualitária.

Palavras-Chave: Parto humanizado; Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento; Sistema Único de Saúde.

Área Temática: Humanização nos Sistemas de Saúde

E-mail do autor principal: karenn.nayane@souunit.com.br

REFERÊNCIAS

BRASIL. Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. Esplanada dos Ministérios, Bloco G. 6º andar, sala 619. Brasília, DF, Brasil. CEP: 70.058-900

MENDES, Rosemar Barbosa; SANTOS, José Marcos de Jesus; PRADO, Daniela Siqueira; GURGEL, Rosana Queiroz; BEZERRA, Felipa Daiana; GURGEL, Ricardo Queiroz. Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.L.], v. 25, n. 3, p. 793-804, mar. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020253.13182018>.

VAICHULONIS, Carla Gisele; SILVA, Rodrigo Ribeiro e; PINTO, Andreza Iolanda Apati; CRUZ, Indianara Rodrigues; MAZZETTI, Ana Clara; HARITSCH, Luciane; SANTOS, Karine Vlastuin dos; STEPIC, Guilherme Schroeder; OLIVEIRA, Larissa Cano de; SILVA, Melquizedek Félix da. Evaluation of prenatal care according to indicators for the Prenatal and Birth Humanization Program. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, [S.L.], v. 21, n. 2, p. 441-450, jun. 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1806-93042021000200006>.

¹Medicina, Universidade Tiradentes, Estância-Sergipe, karenn.nayane@souunit.com.br.

²Médica, Residente em Ginecologia e Obstetrícia pela HU/UFS, Aracaju- Sergipe, ketylamg@hotmail.com.

³Medicina, Universidade Tiradentes, Estância-Sergipe, bianca.smelo@souunit.com.br